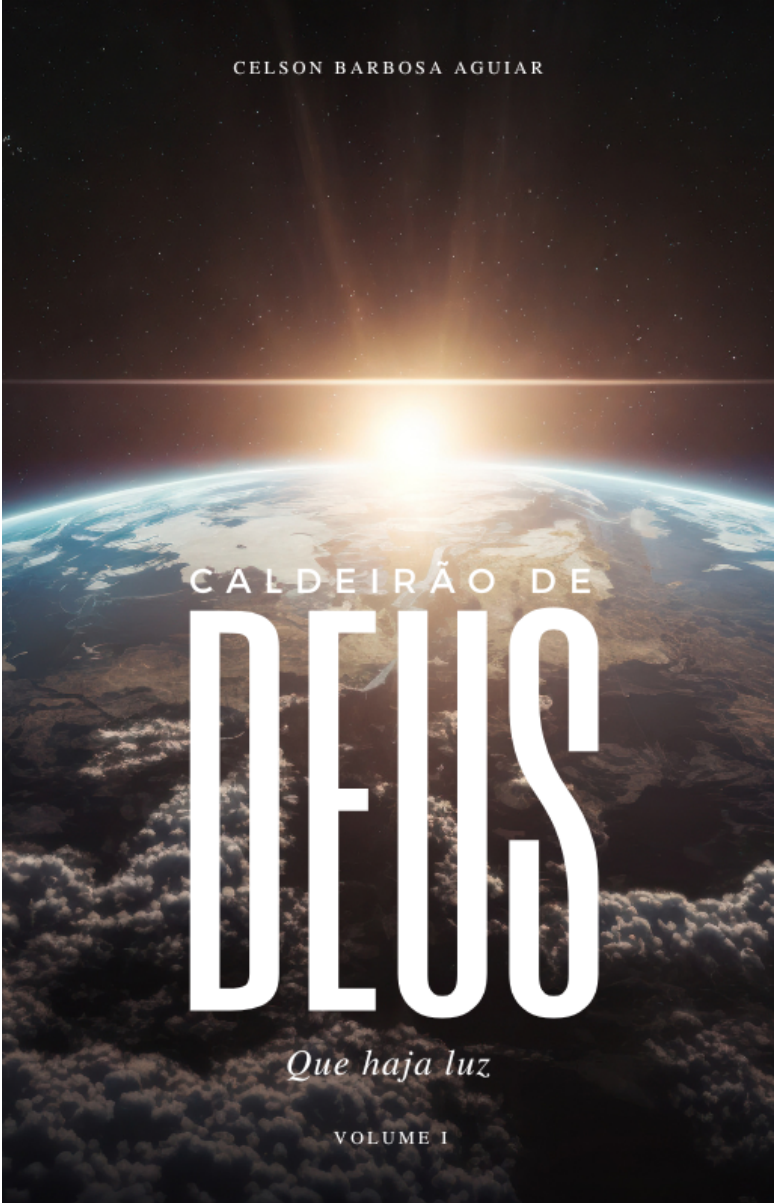




CELSON BARBOSA AGUIAR

CALDEIRÃO DE
DEUS

Que haja luz

VOLUME I

Celson Barbosa Aguiar

O Caldeirão de Deus

Que haja luz

Volume I



PRÓLOGO.....	5
O ALFA E ÔMEGA	7
A ESCRITA E O CONHECIMENTO.....	20
O ALFABETO GREGO	24
AS FASES DO CONHECIMENTO	29
ERATÓSTENES E HIPÁTIA	33
A OBSERVAÇÃO DO CÉU	37
ZOROASTRISMOS.....	43
A EVOLUÇÃO	49
TEORIA DE CLÓVIS BRAINLY	54
O HOMEM PRÉ-HISTÓRICO	56
ADORAÇÃO AO SOL.....	59
AS DIVINDADES SOLARES.....	79
MITRAÍSMO.....	82
AS COINCIDÊNCIAS EGÍPCIAS.....	89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
CITAÇÕES BÍBLICAS:	96
SITES:	96
IMAGENS:	96



Para Graciete e Nelson.

PRÓLOGO

Este livro é o primeiro volume da coleção, nele você encontrará desde o início do universo, passando pelo surgimento da humanidade, chegando até as grandes questões religiosas, como a astronomia primitiva e eventos que apontam como foram formados povos que posteriormente moldaram as civilizações, impactando diretamente nos costumes dos tempos atuais.

Você será apresentado ao lado desconhecido da antiguidade, onde, o afã que levou a criatura pela busca de seu criador, um ser superior, abstrato, onipresente, com todas as respostas e poderes ilimitados para determinar o que é certo ou errado, delineando o bem e o mal, o sagrado do profano, até onde vai o divino e o humano.

O livro apresenta uma série de fatos e diversos acontecimentos até então incompreensíveis por grande parte da população mundial, tendo como cerne a ser frontalmente combatido, a ignorância em relação ao passado, o que vem influenciando diretamente o rumo de toda a história.



Portanto, tente ler com a mente aberta, livre de ideologias e amarras. Espero que ele desperte em você, leitor, um senso crítico e muita reflexão, pois este livro pode pôr em xeque tudo aquilo que você acreditou durante anos ser verdade, levando a se autoquestionar na busca de uma nova compreensão histórica.



O ALFA E ÔMEGA

Para os cristãos, Deus é associado a uma expressão antiga "Alfa e Ômega", ou (α) e (Ω) respectivamente, que representam a primeira e a última letra do alfabeto grego respectivamente, simbolizando assim o princípio e o fim de todas as coisas. Este conceito é mencionado no livro da Bíblia, " Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso."

(Apocalipse 22:13), essa passagem pode ser interpretada como um símbolo da eternidade divina e sua onipresença.

De acordo com a interpretação bíblica, Deus proferiu a primeira palavra registrada: "Haja luz" (Gênesis 1:3), marcando o início da criação.



Figura 1 - Alfa a esquerda da cruz, ômega a direita. / vide referências.



Para a ciência esse início, se deu há 13 bilhões e 700 milhões de anos, antes de tudo o que conhecemos no universo observável, e por razões até então desconhecidas, e que possivelmente a humanidade jamais saberá o motivo, ocorreu um fenômeno que ficou mundialmente conhecido como a teoria do "Big Bang", uma mega explosão formada por uma quantidade inimaginável de energia, dando origem ao universo a partir de um minúsculo feixe de energia muito menor que um átomo, expandindo em um milionésimo de segundo para algo muito superior a uma galáxia instantaneamente.

Por conseguinte, a gravidade ajudou a moldar o universo, surgindo as primeiras estrelas, e uma expansão continua que sobrevém até os tempos atuais, gerando tudo o que conhecemos. Os cientistas citam como evidência para embasar essa teoria, a quantidade de hélio existente no cosmos, bem como o brilho das ondas de rádio remanescentes da referida explosão, além da expansão contínua do universo em direções já catalogadas.

A aproximadamente 300 milhões de anos após essa mega explosão, já teriam surgido elementos como o



hidrogênio e o hélio, além das primeiras estrelas, originando o carbono, lítio, nitrogênio e ferro. Com a ocorrência de diversas supernovas nos 8 bilhões de anos que se seguiram, originaram-se o ouro, cobre e outros vinte e cinco elementos da tabela periódica, incluindo os necessários para o surgimento da vida.

Para que nós, humanos, que geralmente vivemos menos de um século, possamos compreender melhor a vastidão do tempo e a passagem das eras, comparadas com o surgimento da humanidade, vamos tentar visualizar a ideia do "calendário cósmico" sugerido pelo astrônomo Carl Sagan em meados dos anos 70.

Tendo como base essa ideia, imagine todo o tempo desde o nascimento do universo até a idade atual comprimido ao longo de um único ano. Nessa escala, cada mês representa pouco mais de 1 bilhão de anos, e cada dia representa cerca de 40 milhões de anos, tendo o Big Bang ocorrido no dia 01 de janeiro, e o nascimento das primeiras estrelas no dia 07 do mesmo mês.

A nossa galáxia, chamada de Via Láctea, surgiu há 11 bilhões de anos, o que corresponde ao dia primeiro de



março. O sistema solar só se formou após dois terços do ano cósmico, com o nosso Sol surgindo a 6 bilhões de anos depois, o equivalente ao dia 31 de agosto nessa escala. A Terra e a Lua só surgiram milhões de anos após o surgimento do sistema solar, equivalente ao dia 14 de setembro.



Figura 2 - galáxia Centauro. / vide referências.

A nossa história começa com o surgimento das primeiras vidas na Terra, há 4,5 bilhões de anos, junto com todas as outras formas de vida já existentes no mundo. Cada ser vivo descende de uma única origem, em nível molecular, no fundo de lagos e oceanos, cerca de 4 bilhões de anos atrás, correspondente ao dia 25 de setembro. O nosso entendimento de onde começa a vida seria algo muito recente.

Podemos dizer que as rochas mais antigas datam do dia 02 de outubro e o início da reprodução sexuada no dia

